

HOMENAGEM

Aprovada mudança de nome da Castelo Branco



Divulgação

Depois de muita polêmica, vereadores aprovam projeto que altera nome da Av. Castelo Branco para Agrovia Iris Rezende.

Página 7



ANO 34 - Nº 1.735 - R\$ 2 - GOIÂNIA, DE 20 A 26 DE NOVEMBRO DE 2022
WWW.TRIBUNADOPLANALTO.COM.BR

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Juízes devem investigar presença de crianças

Determinação do CNJ é para todos os magistrados que atuam nas varas da Infância e da Juventude do país.

Página 3



Divulgação

ENTREVISTA

LINCOLN TEJOTA

“Quero ser governador do Estado”

Divulgação



Eleito para seu terceiro mandato de deputado estadual, Lincoln Tejota é um dos candidatos na disputa pela Presidência da Assembleia, e ele acredita que a experiência na Vice-Governadoria o credencia para a função.

Páginas 4 e 5

REFIS 2022

Contribuintes de Anápolis têm até dezembro para aderir

A prorrogação do prazo dá oportunidade para que o cidadão com pendências possa quitá-las com abatimento de até 100% de juros e multas nos casos de negociações à vista.

Página 9



Divulgação

Prefeitura investe R\$ 100 mil em revitalização de escola municipal

A escola que era cercada com tela, foi transformada em 60 dias. Além do muro, a reforma incluiu a pintura do pátio, instalação de concertina, construção da horta, instalação de ares-condicionados, bebedouro e televisão. **Página 11**

SAÚDE

Goiás recebe uso do solo para construir Complexo Oncológico

O espaço fica próximo à rodovia federal BR-153 e à sede da Ceasa. Quando concluída, a unidade se tornará o maior hospital de oncologia da América Latina, com área superior a 170 mil metros quadrados. **Páginas 6**



COLUNA JURÍDICA

STJ afasta queixa-crime contra Caiado

A queixa-crime contra o governador Ronaldo Caiado, apresentada pelo ex-secretário de Governo do Distrito Federal, Valter Casimiro, por calúnia, difamação e injúria, foi afastada por decisão unânime da Corte Especial do STJ. **Página 3**

EDITORIAL

Três semanas de golpismo

Três semanas depois do segundo turno da eleição presidencial, quando o petista Luiz Inácio Lula da Silva derrotou Jair Bolsonaro (PL) nas urnas, resultado reconhecido por todos os líderes mundiais, no Brasil alguns grupos de pessoas inconformadas com a escolha da maioria insistem em protestos antidemocráticos. Se no início fecharam rodovias, levando ao temor da repetição da greve dos caminhoneiros de 2018, durante o governo Michel Temer e que levou prejuízos significativos para todo o país, agora estão concentrados em pequenos grupos, a maioria diante de quartéis do Exército.

O fato de serem poucos, em relação ao tamanho das manifestações de três semanas atrás, não significa que não sejam barulhentos, truculentos e financiados. Ninguém pode se dar ao luxo de passar tanto tempo (estamos a uma semana de se completar um mês) se não houver uma estrutura por trás. E as investigações da Polícia Federal e do Ministério Público comprovaram que há pessoas com poder e dinheiro financiando esses atos.

Na semana passada, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, determinou o bloqueio das contas de 43 pessoas físicas e jurídicas envolvidas com o financiamento desses atos, que pedem intervenção militar (?), cujo teor já foi classificado como ilegal e inconstitucional pelos tribunais superiores do país.

Em outra frente, o Corregedor Nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, determinou que os juízes da Infância e da Juventude de todo o país saiam da inércia em que se encontram para tomar providências em relação à presença de crianças e adolescentes nesses acampamentos insalubres, sem frequentar a escola, sujeitas a todo tipo de riscos.

Seguimos acompanhando.

ARTIGO

A Copa do Mundo em uma primavera atípica

Desde a minha mais tenra idade, a Copa do Mundo sempre aconteceu nos meses de junho e julho e esta é a primeira vez que ocorre no final do ano, em novembro e dezembro. É curioso pensar que também, há tanto tempo, muitos meses antes do Mundial, praticamente todo brasileiro saberia dizer quando seria o primeiro jogo, os nomes dos jogadores, quais as possibilidades de vitória ou de derrota, os favoritos, enfim, o assunto dominava as conversas.

As ruas eram pintadas e o Brasil ficava cada vez mais verde e amarelo. Hoje, no ano de 2022, o cenário da Copa pós-pandemia, ou seja, após dois anos de muito sofrimento para todos que habitam esse planeta, se

modifica. Além das novas datas, a maioria das pessoas não sabe mais os nomes dos jogadores e os assuntos que vêm dominando as conversas não são os jogos da Copa, mas sim, política.

Seria esta constatação uma coincidência ou consequência do amadurecimento de um povo?

Não que falar e torcer pelo Brasil, ou o país de origem, no futebol ocorra na ordem do imaturo, em absoluto. Não se trata de pensar assim, apenas refletir que, antes, a Copa ocupava o lugar da paixão cega, tudo seria excluído e nada mais interessaria. Era o futebol se consagrando como o ópio do povo!

O Brasil, não diferente do resto do mundo, experimentou um inverno atípico. Na

verdade, foram dois anos de estiagem, o frio dominou a alma, a saudade se fez solidão, as lágrimas banharam tristezas, os medos dominaram esperanças e o sofrimento desaqueceu corações. E, quando todos pensavam que o sol nasceria no horizonte, a guerra se precipitou despontando a todos, ao topo da montanha. E, particularmente, a nossa pátria se confirmou dividida politicamente.

Mas Copa do Mundo é alegria! As pessoas se reúnem para assistir aos jogos e torcerem. Enquanto algumas se encantam e se sentem vitoriosas, outras estão desencantadas e derrotadas. Assim é o jogo da vida: um mix de sentimentos!

Portanto, ao olhar os dois

do ICMS dos combustíveis

A proposta indica que tais mercadorias seriam decorrentes de operações de aquisições internas de produtos agrícolas sujeitos à substituição tributária pelas operações anteriores, destinadas a contribuintes detentores de termos de credenciamento que realizem operações diretas de exportação ou com fim específico para exportação. A contribuição proposta pelo Estado não terá incidência em toda a produção agropecuária. Ou seja, serão contribuintes do Fundeinfra os produtores de milho, soja, cana de açúcar, carnes e minérios, os dois últimos somente para exportação.

O projeto de lei pretende inserir o artigo 38-A no Código Tributário do Estado (CTE) criando uma condição para quem realiza operações de exportação direta ou com fim específico de exportação. Neste caso, a norma imporá ao contribuinte exportador o pagamento antecipado do ICMS nesta exportação, mediante a devolução do imposto pago em forma de crédito, caso com-

prove-se sua efetiva exportação.

Caso o contribuinte não queira se submeter ao pagamento do ICMS antecipado, ele poderá optar pelo pagamento do percentual de 1,65% de contribuição destinado ao Fundeinfra, desde que celebre um termo de credenciamento com a Secretaria de Economia.

É fato que, caso seja aprovado o PL, vai impactar as pessoas que empreendem e trabalham num setor vital para a economia goiana, como é o agronegócio. E não há dúvidas de que os reflexos dessa tributação irão chegar também até o consumidor final.



Fabrizio Caldeira Landim
Advogado e consultor jurídico tributário



Fundado em 7 de julho de 1986
Estado e impresso por Sistema Planalto de Comunicação EIRELI.

Fundador e Diretor-Presidente
Sebastião Barbosa da Silva
sebastiao@tribunadoplanalto.com.br

Diretor de Produção
Cleyton Ataídes Barbosa
cleyton@tribunadoplanalto.com.br

Endereço e telefone: Rua Antônio de Moraes Neto, 330, Setor Castelo Branco, Goiânia - Goiás - CEP: 74.403-070 - Fone: (62) 3434-1516

Editores
Andréia Bahia
abahiagn@yahoo.com.br

Thiago Queiroz
thiagonqueiroz@gmail.com

Dhayane Marques
dhayanemarquess@gmail.com

Fabiola Rodrigues
fabjornalist@gmail.com

www.tribunadoplanalto.com.br
Caro leitor, envie sugestões de pautas, críticas, artigos e textos para serem avaliados e publicados.

Departamento Comercial
comercial@tribunadoplanalto.com.br
62.99622-5131

Ajude-nos a fazer a TRIBUNA DO PLANALTO em sintonia com você. Escreva para: redacao@tribunadoplanalto.com.br

Curta e compartilhe
nossas redes sociais



Tribunadoplanalto



@Tribunaplanalto



@Tribunaplanalto

ATOS COLPISTAS

Juízes devem investigar presença de crianças

Determinação é do Corregedor Nacional de Justiça e deve ser seguida por magistrados da infância de todo o país

Carla Borges

Juízes da Infância e da Juventude de todo o país devem investigar, de ofício, a participação de crianças e adolescentes em manifestações antidemocráticas que acontecem em algumas cidades brasileiras desde o resultado da eleição e adotar as medidas adequadas — necessárias e suficientes — para fazer cessar essa situação de risco, inclusive por meio da requisição de apoio às forças de segurança locais. A determinação é do Corregedor Nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, e foi proferida na quinta-feira, 17.

O corregedor determinou que os juízes identifiquem os pontos de protesto com instalações permanentes ou destinadas a longa permanência, como tendas, acampamentos, cozinhas e outros, e que verifiquem se há crianças e adolescentes e quais as condições de salubridade em que elas se encontram para verificar se há riscos aos seus direitos, inclusive o de frequentar a escola e o de não serem submetidos a qualquer forma de negligência, exploração ou tratamento degradante sob qualquer pretexto.

Ele determinou a expedição de carta de ordem às Corregedorias dos Tribunais de Justiça, com prazo de 48 horas para cumprimento, para que os juízes, por sua vez, cumpram as determinações no prazo de cinco dias e apresentem, no auto, relatórios detalhados acerca da identificação dos locais, irregularidades eventualmente constatadas e providências adotadas, ou pendentes, devendo juntar todos os elementos para melhor compreensão do cenário encontrado, como fotos, áudios.

A decisão foi acompanhada de links para vídeos de atos antidemocráticos em vários locais do país, destacando que “as movimentações de pessoas con-



Ministro Luis Felipe Salomão: “juízes têm o dever de fazer cumprir a lei”

tinuam tendo por motivação algo ilegal, inconstitucional e ilegítimo, tal como já reconhecido por decisões proferidas na ADFP n. 519/DF”. O corregedor observa que, diante de tal cenário de crimes e outras violações, “não parece razoável que as autoridades de segurança pública se mantenham omissas”, mas lembra que isso deve ser investigado nas instâncias próprias.

Já à Corregedoria Nacional, destaca Salomão, cabe prevenir ou reprimir eventuais posturas omissivas de autoridades judiciárias, que têm dever de “cumprir e fazer cumprir, com independência, serenidade e exatidão, as disposições legais e os atos de ofício”, conforme a Lei Orgânica da Magistratura (Loman).

“A despeito de o Poder Judiciário, como regra, agir apenas quando provocado, o cenário em exame ostenta particularidade apta a deflagrar a atuação de um segmento específico da Justiça, que não só pode, mas deve agir de ofício sempre que houver fato que justifique sua ação. Refiro-me à Justiça da Infância e Juventude, a qual, em seu dever de garantir proteção integral e prioridade absoluta, também é regida pelo que dispõe o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)”, justifica.

Tribuna Jurídica

CARLA BORGES
carlazenborges@gmail.com



STJ afasta queixa-crime contra Caiado

Por unanimidade, a Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) afastou queixa-crime contra o governador Ronaldo Caiado, apresentada pelo ex-secretário de Governo do Distrito Federal, Valter Casimiro, por calúnia, difamação e injúria. Caiado teria criticado em entrevista o transporte coletivo do Entorno do DF, afirmando que o secretário estaria envolvido “em todas as negociatas” de “uma estrutura mafiosa”.

Bom Dia, DF

O então secretário do DF apresentou queixa-crime contra Caiado, alegando a prática de calúnia, difamação e injúria por afirmações durante entrevista do telejornal Bom Dia DF, da Rede Globo.

Análise contextualizada

A relatora, ministra Nancy Andrighi, ponderou que não foi atribuído pelo governador fato certo e determinado em determinadas condições de tempo e lugar. “A imputação de eventual prática de injúria deve ser analisada de forma contextualizada. Embora o governador tenha feito menção ao nome do secretário, agiu com animus criticandi em relação a determinados setores administrativos governamentais, restando ausente o dolo específico do tipo”, concluiu a ministra do STJ.

Fotos: Divulgação

2ª Seção Cível

O desembargador Guilherme Gutemberg Isac Pinto (foto) foi eleito, por aclamação, para presidir a 2ª Seção Cível do Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) no biênio 2023/2024, a partir de 1º de fevereiro de 2023. Ele sucede o desembargador Fausto Moreira Diniz.



Trabalho intermitente

O ministro André Mendonça, do STF, interrompeu o julgamento virtual que discutia a constitucionalidade do trabalho intermitente, modalidade introduzida com a reforma trabalhista de 2017. Ele pediu destaque e agora a matéria será levada a plenário. O trabalho intermitente consiste na prestação de serviços não continuada, de forma esporádica.

Dois votos

O caso começou a ser julgado em dezembro de 2020. O relator, ministro Edson Fachin, votou pela inconstitucionalidade do trabalho intermitente e foi acompanhado com ressalvas pela colega Rosa Weber. Para o relator, os dispositivos da reforma não observam as garantias fundamentais mínimas do trabalhador, além de ameaçar a saúde física e mental do empregado.

STJ considera vulnerabilidade

A 6ª Turma do STJ ordenou a libertação de uma pessoa em situação de rua que foi presa preventivamente após descumprir medida cautelar. Ao lado da falta de razões concretas para a prisão, o colegiado levou em conta a vulnerabilidade do paciente do habeas corpus, que enfrenta as dificuldades inerentes à sua condição — isso tudo num quadro em que nem a imputabilidade está determinada, pois a condição mental do acusado vem sendo apurada em procedimento específico.

Olhar diferente

Acompanhando o relator, ministro Rogério Schietti Cruz, a turma foi enfática ao alertar que o Poder Judiciário deve tomar decisões pautadas na legalidade, mas sempre com um olhar atento para as questões sociais — como as que envolvem as pessoas em situação de rua.



Nunca é demais realçar a relevância do direito à igualdade, assegurado na Constituição e contemplado nos tratados internacionais

Rosa Weber, presidente do STF



ENTREVISTA

“Quero ser governador do Estado”

Lincoln Tejota assume em 2023 seu terceiro mandato de deputado estadual, depois de ocupar nos últimos quatro anos a Vice-Governadoria. Este será seu último mandato na Assembleia Legislativa, conforme já anunciou, e em seus planos está a governadoria de Goiás. Mas outros cargos, como de prefeito de Goiânia, não estão descartados. “Vai depender do momento”, diz. Preterido pelo governador Ronaldo Caiado na escolha do vice na chapa, Lincoln diz que o fato não preocupou seus eleitores e que o cargo no Executivo não o favorece na disputa pela Presidência da Assembleia Legislativa, mas o tornou mais preparado para a função.

TRIBUNA DO PLANALTO

Que balanço o senhor faz do primeiro governo Ronaldo Caiado, do qual o senhor é vice-governador?

LINCOLN TEJOTA

Nós assumimos com muitos desafios. Para mim, o governo tem que ter um processo de continuação, e não falo de continuação de ideias, de pessoas. A maioria dos projetos que impactam a vida das pessoas são de médio e longo prazo. Os investimentos que fazemos na educação, por exemplo, alguns frutos se colhem imediatamente, mas a grande maioria deles é a longo prazo. O choque de gestão que o governador Ronaldo Caiado conseguiu dar, sem desfazer do que foi conquistado no passado, porque acredito que precisamos construir um alicerce e esse alicerce é construído em cima do que já foi construído por outras gestões. O meu desejo é que a próxima gestão do governador seja melhor que a nossa, mas isso não impede de reconhecer que, através desse choque, dessa mudança de pensamento que o governador Ronaldo imprimiu na gestão, conseguimos, mesmo com a pandemia, ter resultados que são perceptíveis. Na saúde, recebemos o estado com 254 leitos de UTI e, durante o pico da pandemia, ultrapassamos a casa dos

mil leitos. Mas como fizemos isso? Porque tentamos aprender com os erros do passado e acertar mais, aplicando soluções inteligentes e modernas de gestão. O governador Ronaldo conseguiu entrar no plano de recuperação fiscal, e, a partir desse momento, ter um fôlego maior para retomar os investimentos na educação como nunca antes foi investido, reformamos todos os colégios de todos os municípios, independentemente se o prefeito apoiou ou não. Nós ganhamos com 14 prefeitos nos apoiando. Uma marca desta gestão é que estamos honrando os compromissos com os municípios. Tudo que é do município o estado não retém e isso faz com que os prefeitos possam planejar melhor os gastos. Grande parte dessas mudanças são dentro do capô do carro e, às vezes, a pessoa olha de fora e fala que o carro está com barulho, mas o carro está funcionando bem. No próximo mandato, o governador não vai receber o estado com a folha em atraso, nem com a situação fiscal que recebemos, ao que tudo indica não tem uma perspectiva de um fechamento e de uma pandemia num futuro próximo, não vai ter esse cenário tenebroso que impactou toda a economia, o emprego a saúde, impactou tudo. A tendência é conseguir ainda



Lincoln Tejota

Vice-governador

mais e acho que deixamos marcas muito profundas em todas as áreas.

Com base no que falou, o senhor é a favor da reeleição?

Esse é um tema importante a ser discutido e, a partir do momento em que existe a reeleição, nós estamos dentro do jogo. A reeleição permite ao gestor mostrar mais o seu trabalho e fazer a política pública, se essa for a intenção dele. Dentro da realidade do Brasil, onde as instituições não funcionam de forma plena, eu sou favorável à reeleição porque a forma como o estado funciona não dá condições para que em quatro anos possa se estabelecer e transformar o que o gestor gostaria. Mas dentro de um estado onde tudo funciona, em um cenário perfeito, não deve haver a reeleição porque a pessoa começa o mandato pensando no processo de reeleição.

Qual o balanço que o senhor faz do Goiás de Resultados, programa que comandou o governo?

O programa foi criado da seguinte forma: o governador entendeu que grande parte das entregas deveria acontecer de forma transversal, a saúde e a cultura, a educação e a segurança pública, tudo trabalhado de forma integrada como deveria ser, o corpo, não o braço querendo ser maior que o corpo, a orelha querendo ser maior que o joelho ou exercer a função. Quando se consegue estabelecer as funções claras, e isso se deu pela forma como nosso governo foi estabelecido no começo e fomos muito criticados porque tal secretário não era de Goiás, como se competência fosse uma coisa destinada somente a quem nasce na fronteira de um estado ou de uma cidade. Não deixamos, obviamente, de estar atentos à questão política, mas entregamos esse estado dife-

rente com essa equipe técnica diferenciada. Acredito que a partir de agora, o governador vai ter até mais liberdade política porque muita coisa está bem organizada. Eu avalio que foram quatro anos de um desafio muito grande, mas que nos permitiu sair mais fortes, mais maduros, e quando eu olho para todo esse cenário, quando eu olho para tudo que vivi e aprendi, eu me sinto muito motivado e muito preparado para o Legislativo porque eu o entendo de forma muito muito clara, e o Goiás de Resultados me deu essa possibilidade. Nós já conseguimos entregar mais de 3 mil produtos que são do plano de governo e os resultados foram diversos. Eu fico muito feliz porque acho que o programa atingiu o resultado dele. Nós não pegamos o plano de governo inteiro, mas aquilo que era de mais importante e já ultrapassamos a casa de 90%.

Qual a sua expectativa em relação ao segundo mandato do governador?

Acredito que vai ser um mandato de bem mais realizações ainda mais do que foi esse porque tem espaço para melhorar, sempre tem. O nosso povo é exigente e eu acredito que nós vamos estar prontos para responder essa exigência mais ainda com o estado que o governador está recebendo dele mesmo. A perspectiva é boa. Precisamos ver como o resultado da eleição presidencial vai afetar o mercado e as relações internacionais, mas eu sou uma pessoa de muita esperança. O resultado da eleição demonstrou que houve aprovação por parte da população, mais uma vez uma reeleição no primeiro turno, mas isso vem acompanhado de expectativa. Agora, ele precisa ser melhor que ele mesmo, não está sendo comparado com mais ninguém, e vai ter que ser melhor que ele e fazer ainda mais o que fez neste mandato, mas acredito que ele sai mais maduro desse primeiro mandato, com mais capacidade e vai, com certeza, ter parceiros para ajudá-lo a entregar, porque uma das características dos poderes é trabalhar em colaboração. Temos que colaborar com o governo e o governo colaborar com o legislativo porque o objetivo é melhorar a vida da população. A população abre mão de parte do seu recurso, confia na gente e a gente tem que criar leis melhores, trabalhar leis mais úteis, reformar as leis e o Executivo executar.

O fato de Ronaldo Caiado ter apoiado Jair Bolsonaro no segundo turno da eleição pode vir a refletir na relação do governo de Goiás com o governo federal?

Eu penso que não vai ter um impacto como algumas pessoas esperam por algumas razões. A primeira é que o governador tem de forma muito clara que governo faz oposição ao governo. Ele fez oposição ao candidato a presidente Luiz Inácio Lula. E é maduro, é lindo, maravilhoso, é a beleza do Brasil. Passou a eleição, e o objetivo é gerar emprego, é combater a pobreza extrema, dar os próximos passos, preparar o Brasil para crescer mais, desburocratizar o país inteiro. Cada um de nós temos responsabilidades compartilhadas nesse processo. Lula já foi presidente e uma das características que teve nos outros

mandatos foi de diálogo. E agora, nesse momento, tudo é mais fiscalizado. Afinal de contas, o partido do presidente Jair Bolsonaro fez uma maioria grande na Câmara, quase 100 deputados federais. Lula vai ser muito mais fiscalizado, muito mais cobrado. E ele deve querer ampliar sua base, conversar com os demais partidos e isso só vai fortalecer os estados. O objetivo nosso é trazer recursos para cá, investir aqui e fazer com que isso gere mudanças na vida da população, na educação, na saúde e na segurança.

O PL pensa em contestar o resultado da eleição. Como vê essa movimentação por parte do PL e também por parte dos eleitores do presidente Jair Bolsonaro de contestação do resultado das eleições?

Eu vejo como natural no sentido de que era esperado. Estava sendo anunciado, estava sendo falado, incentivado. Isso começou lá atrás, quando o Aécio (Neves) questionou a votação da presidente Dilma Rousseff eleita. É uma coisa que estamos só colhendo agora, foi plantado lá atrás. E é ridículo porque, se eu não me engano, são mais de 20 processos eleitorais. Isso não avança, divide mais o país, atrasa mais o estabelecimento da agenda que precisa ser estabelecida. Temos que reunir o país, o país tem dividido, nós e eles. E são situações que erodem a democracia, não fortalecem a democracia, não nos une. Eu nunca fui militante de nenhuma pessoa, nem para A, nem para B, mas por políticas públicas que de fato tenham resultado. Temos que virar essa página, as pessoas têm que voltar a trabalhar, as pessoas têm que voltar a produzir, o Brasil tem que voltar a crescer, mas eu respeito, é o preço da democracia.

O modelo econômico de Goiás, de exportador de commodities, ainda é viável?

As duas coisas podem e devem acontecer ao mesmo tempo. Você não vê nenhum país no mundo sendo exportador só de commodities. Na verdade não é só Goiás, nosso estado tem essa característica. Penso que essa realidade é a longo prazo, nosso estado ainda tem um potencial muito grande, ainda tem muitas terras que, se bem trabalhadas, podem produzir outros tipos de riqueza. Isso não impede de a gente começar com propósitos de tirar



essa característica de ser só exportador de commodities para poder agregar valor no que produzimos. Mas isso requer tempo, pesquisa e investimento, que nem sempre está à disposição da gente da forma como a gente quer. O meu objetivo - e eu tenho vontade de ser governador um dia - é da gente começar a investir também um na área da pesquisa porque nós só chegamos aqui por causa da pesquisa. Meu pensamento em relação à política é um pensamento progressista e acredito que precisamos dar esses próximos passos e, na política, se a gente não começar a trazer isso dentro da política, vai ficar muito difícil.

Quais as prioridades desse terceiro mandato de deputado estadual?

Eu nunca fui um deputado de bandeiras específicas até porque eu tive votos em mais de 230 municípios. Graças a Deus e à projeção que tive na governadoria eu consegui levar meu nome para vários locais e isso gera legado para político. A minha atuação é de representatividade e acredito que nós precisamos ouvir a população. Meu termômetro sempre foi ouvir as bases, aquela população que represento, sem descaracterizar o trabalho de contexto geral, porque por mais que eu tenha sido com 41 mil votos, eu represento hoje 7 milhões de goianos. Eu não posso rasgar os 41 mil votos que eu tive e deixar de representar a maioria. No começo do meu primeiro mandato, o problema era saúde e asfalto e eu comecei a atacar isso e fiz durante os oito anos. Isso me deu um resultado muito grande porque se começa a ver a mudança na vida das pessoas. Eu não vou falar que sou deputado da saúde; é

obrigação. Eu sou o deputado para aquilo que o meu estado precisar. Eu não quero limitar o meu raio de atuação e essa experiência que eu tive no Executivo me permite hoje ser um político maior do que eu fui nos dois primeiros mandatos e melhor.

Como está a movimentação para escolha do presidente da Assembleia Legislativa?

Ela está acontecendo. No primeiro momento ela deu uma esfriada a pedido do próprio governador, que começou a se dedicar, nos momentos que tinha fora do trabalho, à eleição presidencial, e achou melhor não antecipar esse processo de discussão. Passada a eleição presidencial, esse processo está seguindo de forma mais acelerada, os deputados estão conversando, temos debatido e está seguindo.

Há uma espécie de acordo de cavalheiros entre o senhor e Bruno Peixoto?

O Bruno foi o primeiro deputado que me ligou logo depois que passou o processo eleitoral, me deu os parabéns e me perguntou se eu estava animado com a presidência. Eu falei: sou candidato. E você? Ele disse: sou candidato também. Marcamos um café e fizemos uma aliança: eu abro mão para ele e ele abre mão pra mim. Uma e estamos trabalhando juntos.

O fato de ter sido vice-governador o coloca com alguma vantagem em relação aos outros candidatos?

Não. Me coloca em desvantagem porque eu estou fora da Assembleia. Eu não fiquei tão próximo, mas também não fiquei longe. O que me favorece é hoje ter uma capacidade ainda maior de entender o que o Legislativo

precisa, como trabalhar em cooperação com o Executivo para poder fortalecer ainda mais o que a população que. Essa vantagem ela me coloca, mas não como um candidato com mais vantagem. Não tem nenhum que tenha, agora todo mundo é igual, todo mundo vale um voto.

O senhor disse que este será seu último mandato de deputado estadual e disse que tem como projeto ser governador de Goiás. quais os próximos passos?

Eu não gosto de planejar as coisas sem antes sentir e consultar minha base. Há alguns anos a gente conseguiu de forma muito mais clara, quando o cenário não era tão volátil como é hoje, fazer previsões ou planejamento mais precisos. Com as reviravoltas que aconteceram nas últimas duas eleições nacionais e, aqui também, não deixaram de refletir. Mudanças que são naturais dentro do processo democrático. Mas essa capacidade de se fazer planejamento com tanta precisão eu penso que ela não existe mais. O que resta é você corresponder ao anseio da população que te elegeu e buscar, de forma muito sóbria, se posicionar politicamente para os próximos pleitos. Eu acredito que possa ser deputado federal, sair a governador, senador. O cenário está completamente aberto e vamos ter muitas vagas. Dias atrás me perguntaram se eu tinha vontade de ser prefeito de Goiânia? Sim, eu tenho. É candidato na próxima eleição? Não sei, vai depender do momento, vai depender de como estiver a situação política. Eu não sou candidato a todo custo, a qualquer preço a nada. Não estou na eleição só por causa da cadeira, só por causa do mandato, acredito que eu estou aqui pra entregar alguma coisa. E a vontade que tenho de ser governador se deu porque percebi que quanto mais você consegue se posicionar bem politicamente, mais políticas públicas efetivas você consegue realizar e mudar a vida das pessoas. Por isso ninguém me viu com mimimi quando o Caiado chamou o Daniel Vilela para ser vice. Ótimo! bola para frente. O meu eleitor não está preocupado com isso, ele quer saber o que ele vai comer, se tem emprego, se a estrada está bem arrumada. É para isso que eu fui eleito.

SAÚDE

Governador recebe uso do solo para construir **Complexo Oncológico, em Goiânia**

Foto: Wesley Costa

O Complexo Hospitalar Oncológico de Goiás foi projetado com base na planta do Hospital do Amor de Barretos, em São Paulo, referência no combate ao câncer no Brasil



No Palácio das Esmeraldas, governador Ronaldo Caiado recebe o prefeito em exercício da Capital, Romário Policarpo

Da Redação

O governador Ronaldo Caiado apresentou, na sexta-feira, 18, após reunião no Palácio das Esmeraldas com o prefeito em exercício da Capital e presidente da Câmara Municipal, Romário Policarpo, o documento que autoriza a utilização do solo do terreno onde será construído o Complexo Hospitalar Oncológico. O espaço fica próximo à rodovia federal BR-153 e à sede da Centrais de Abastecimento de Goiás (Ceasa).

"Temos tudo agora para avançar na construção. Recebo em mãos esse documento que é muito importante para mim e para toda a Saúde do Estado de Goiás", expressou Caiado, agradecendo também o empenho do prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, que cumpre

licença e não esteve presente ao encontro.

O Complexo Hospitalar Oncológico de Goiás foi projetado com base na planta do Hospital do Amor de Barretos, em São Paulo, referência no combate ao câncer em todo o Brasil. Quando concluída, a unidade se tornará o maior hospital de oncologia da América Latina, com área superior a 170 mil metros quadrados.

Em junho deste ano, o terreno foi cedido ao Estado pelo governo federal, uma vez que os 17 hectares pertenciam à Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), órgão adminis-

trado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. No mesmo mês, foi aprovada legislação municipal que isenta o Governo de Goiás das taxas e impostos referentes à transferência da propriedade.

FUTURO

O tratamento no Complexo Hospitalar Oncológico de Goiás será fundamentado na identificação precoce de tumores, atendimento clínico e cirúrgico, quimioterapia, radioterapia e Unidade de Terapia Intensiva (UTI) especializada. Um setor de hospedagem para abrigar familia-

res de pacientes também será estruturado.

De acordo com o governador, funcionará inicialmente na unidade o tratamento oncológico para crianças. Numa segunda fase, será aberto o tratamento para adultos. Com a criação do complexo, o Governo de Goiás amplia o número de espaços com atendimento contra o câncer no estado.

Já funciona desde junho no Hospital Estadual do Centro-Norte (HCN), em Uruaçu, com regulação do Complexo Regulador Estadual, uma ala pioneira no serviço público goiano

em combate à doença. São 36 leitos de internação, capacidade para realização de cirurgias e 22 poltronas que comportam até 750 sessões de quimioterapia por mês. Em Goiânia, a unidade de transplantes do Hospital Estadual Alberto Rassi (HGG) contempla uma estrutura moderna em uma área de 644 metros quadrados, com 32 leitos, sendo seis exclusivos para transplante de medula óssea.

Acompanharam a reunião ao lado de Caiado e Romário Policarpo também o vice-governador de Goiás, Lincoln Tejota, e sua esposa, Gabriela Tejota.

Ipasgo habilita profissionais para dobrar rede oncológica

O Instituto de Assistência dos Servidores Públicos de Goiás (Ipasgo) convocou, na quinta-feira, 17, mais 396 profissionais para aumentar a rede de atendimento. Entre eles estão 30 cancerologistas/oncologistas; 20 hematologistas; 15 mastologistas e 14 radioterapeutas. Se todos assinarem contratos, o serviço de oncologia do instituto passará a contar com 158 médicos e outros profissionais da saúde, o dobro do número atual, além dos oito

hospitais, clínicas e laboratórios que atendem essa área.

Antes de começarem os atendimentos, os 396 especialistas chamados para assinarem contratos com o Ipasgo devem providenciar a entrega, em até 10 dias, dos documentos exigidos no aditivo do edital. Os novos habilitados vão atender em 10 especialidades: cancerologia, gastroenterologia, mastologia, radioterapia, geriatria, hematologia, fisioterapia, fonoaudiologia, nutrição e

psicologia.

Os novos quadros passam a ser opção para os 1.280 pacientes que têm prazo de seis meses para migrarem do Oncovida e do Instituto Goiano de Oncologia e Hematologia (Ingoh) para outro prestador do Sistema Ipasgo Saúde. Desde quarta-feira, 16, ambos não podem mais receber beneficiários da autarquia porque houve rompimento de contratos em decorrência de descumprimento de cláusulas e

danos de mais de R\$ 27 milhões aos cofres do Ipasgo.

O instituto montou um comitê para auxiliar os pacientes no processo de transição entre prestadores. O grupo já está conversando individualmente com os usuários sobre os motivos que levaram aos descredenciamentos e apresentando a eles toda a rede credenciada de oncologia, para livre escolha dos pacientes. Hoje, o Hospital de Câncer Araújo

Jorge (HAJ); o Centro Brasileiro de Radioterapia, Oncologia e Mastologia (Cebrom); o Instituto De Gestão e Humanização (IHG); o Hemolabor; o Oncolive; o Hematologia e Oncologia Honcord (Honcord); o Instituto Onco-Hematológico de Anápolis (IOHA) e o Hospital Padre Tiago Na Providência de Deus, além dos 79 prestadores de serviço pessoas físicas já ativos, são alternativas imediatas para os beneficiários.

GOIÂNIA

Aprovado PL que muda nome da Avenida Castelo Branco

Fabiano Araújo/Câmara Municipal

Local passará a se chamar Agrovia Iris Rezende Machado; matéria segue para sanção do prefeito

Da Redação

O Plenário da Câmara de Goiânia aprovou, em votação definitiva, na Sessão Ordinária desta quinta-feira, 17, o projeto de lei (PL 00301/2022) que altera o nome da Avenida Castelo Branco para Agrovia Iris Rezende Machado, por 16 votos favoráveis e oito contrários. Autor da matéria, o vereador Clécio Alves (Republicanos) informou que enviaria imediatamente o autógrafo de lei para sanção do Executivo.

"Para mim, é motivo de muita alegria ter este projeto aprovado, em nome do Poder Legislativo. Vou levar o autógrafo de lei ao prefeito Romário Policarpo para que



Comerciantes da Avenida Castelo Branco contrários à mudança acompanham votação

faça o trâmite em caráter de urgência e para que seja o quanto antes sancionado", declarou Clécio, que ocupa interinamente a presidência da Câmara.

DEBATE

Antes da votação, vereadores contrários à proposta, como Pedro Azulão Jr. (PSB), Sargento Novandir (Avante) e Cabo Senna (Patriota) ocu-

param a Tribuna para defender a rejeição da matéria. Segundo eles, a alteração do nome da via pública gera prejuízo para comerciantes da região. Também afirmaram que empresários em atividade no local são contrários à mudança de denominação e que Iris já tem recebido homenagens em quantidade e qualidade suficientes.

Para Lucas Kitão (PSD), o projeto deverá ser questionado na Justiça.

Por outro lado, o autor da matéria justificou que a sugestão para mudança de nome foi inspirada no trabalho e no papel político desempenhado por Iris — como vereador, senador, ministro da Agricultura e da Justiça do Brasil, governador de Goiás por duas vezes e pre-

feito da capital por três mandatos. Ainda segundo Clécio Alves, "é inaceitável deixar que o nome de um ditador faça parte da história de Goiânia", em referência ao ex-presidente Castelo Branco.

Quanto ao argumento de que a medida prejudicará empresários da região, Clécio argumentou que "eles terão 20 anos para fazer adequação ao novo nome da avenida".

VOTANTES

Votos favoráveis ao projeto: Aava Santiago (PSDB), Anderson Sales - Bokão (PRTB), Anselmo Pereira (MDB), Geverson Abel (Avante), Igor Franco (PRTB), Izídio Alves (MDB), Juarez Lopes (PDT), Kleybe Moraes (MDB), Leo José (Republicanos), Mauro Rubem (PT), Paulo Henrique (PTC), Paulo Magalhães (União Brasil), Pastor Wilson (Brasil 35), Sandes Jr. (PP), Thialu Guiotti (Avante) e Welton Lemos (Podemos).

Votos contrários: Cabo Senna (Patriota), Gabriela Rodart (PTB), Léia Klebia (PSC), Lucas Kitão (PSD), Luciula do Recanto (PSD), Pedro Azulão Jr. (PSB), Raphael da Saúde (DC) e Sargento Novandir (Avante).

ASSEMBLEIA

Projetos que criam Fundeinfra são aprovados em 1ª votação

Divulgação

Após extensa discussão, que aglutinou manifestações favoráveis e contrárias, o projeto nº 10803/22, da Governadoria, que cria o Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundeinfra) na Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra), foi aprovado em primeira fase na sessão extraordinária desta quinta-feira, 17. A matéria, que foi devolvida da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), arrebanhou 22 votos favoráveis e 16 contrários à sua aprovação.

No placar eletrônico, registraram votos favoráveis os seguintes deputados: Álvaro Guimarães, Bruno Peixoto, Dr Antônio, Rubens Marques, Talles Barreto, Tião Caroço, Virmondos Cruvinel, todos da bancada correligionária do governador Ronaldo Caiado,



Manifestantes ocupam galerias durante votação na Assembleia

o União Brasil. E, ainda: Amilton Filho, Charles Bento, Francisco Oliveira, Lucas Calil, Thiago Albernaz e Zé da Imperial, todos da bancada do MDB. O grupo também contou com os nomes de Cairo Salim, Max Menezes e Wilde Cambão, do PSD; Coronel Adailton, Dr Fernando Curado e Julio

Pina, do PRTB; Jeferson Rodrigues e Rafael Gouveia, do Republicanos; e Henrique Cesar (PSC).

Além do presidente da Casa, o deputado Lissauer Vieira (PSD), o grupo contrário contou, ainda, com os votos dos seguintes parlamentares: Antônio Gomide (PT), Delegada Adriana Accorsi (PT,

Alysson Lima (PSB), Amauri Ribeiro (UB), Sérgio Bravo (PSB), Helio de Sousa (PSDB), Major Araújo (PL), Zé Carapô (Pros), Claudio Meirelles (PL), Delegado Humberto Teófilo (Patriota), Delegado Eduardo Prado (PL), Paulo Cezar Martins (PL), Chico KGL (UB), Paulo Trabalho (PL) e Gustavo Sebba (PSDB).

A votação foi acompanhada por vários representantes do agronegócio, que é o principal segmento afetado pela proposta da Governadoria. Das galerias do plenário Maguito Vilela, eles também manifestaram oposição à aprovação da matéria, que cria taxa de contribuição facultativa para a categoria.

Destino similar foi igualmente dado ao projeto de nº 10804/22, também do Governo, que altera a Lei nº 11.651, de 26 de dezembro de 1991, o Código Tributário do Estado de Goiás (CTE). O objetivo é adequar a legislação para a devida inclusão do Fundeinfra.

Ambas as matérias precisam ser aprovadas em segunda votação, com, no mínimo 21 votos, antes de ser enviadas à sanção da Governadoria.

**DEIXE AS
PORTEIRAS
DO MUNDO
ABERTAS
PARA O SEU
REBANHO.**

**1º A 30
DE NOVEMBRO**



2ª ETAPA DE VACINAÇÃO

CONTRA A AFTOSA E RAIVA DOS HERBÍVOROS

AFTOSA

Bovinos e bubalinos de todas as idades.

RAIVA DOS HERBÍVOROS

Bovinos, bubalinos, equídeos, caprinos e ovinos de todas as idades, nos 121 municípios considerados de alto risco para a doença.

Até **9 DE DEZEMBRO** de 2022 todo produtor deve declarar todos os rebanhos existentes na propriedade pelo site da Agrodefesa (www.agrodefesa.go.gov.br).

**DEPOIS DESTA ÚLTIMA ETAPA,
A VACINAÇÃO SERÁ SUSPensa.**

VACINEI!



**AGRO
DEFESA**
Agência de Defesa Agropecuária

SEAPA
Secretaria de Estado
de Agricultura,
Pecuária e
Assistência



**CONTE
COM
ESSA
FORÇA**

REFIS 2022

Contribuintes têm até dezembro para aderir

Nova data mantém desconto de até 100% nos juros e multas nos débitos com o município e a receita

Dhayane Marques

Os contribuintes de Anápolis têm até o dia 30 de dezembro para renegociar suas dívidas com o município por meio do Programa de Benefícios Fiscais, o Refis 2022. A prorrogação do prazo dá oportunidade para que o cidadão com pendências possa quitá-las com abatimento de até 100% de juros e multas nos casos de negociações à vista.

“Essa é a última chance para que a população aproveite os benefícios antes que



Fotos: Divulgação

Município de Anápolis abriu oportunidade até 30 de dezembro para adesão ao programa Refis

sejam implementados os procedimentos fiscais e judiciais de cobrança”, alerta o diretor da Receita do município, Olisomar Pires. De acordo com o secretário de Economia, Oldair Marinho da Fonseca, o “contribuinte deve ter consciência de que, ao fazer essa negociação com o município, se trata de uma receita que volta diretamente ao cidadão, em forma de serviços públicos essenciais, como saúde e educação, por

exemplo”.

Fora do programa, as medidas contemplam ajuntamento de ações fiscais junto ao Poder Judiciário, protesto do título em cartório e a negativação do CNPJ e CPF junto a cartórios de protesto. de acordo com as regras do Refis, o cidadão que tiver débitos com o município contraídos até 31 de dezembro de 2021, inscrito ou não na dívida ativa, pode fazer a renegociação.

Para aderir ao programa de renegociação, o contribuinte deve comparecer no Rápido do Anashopping, no Procon Anápolis e no Centro Administrativo. Porém, segundo a Receita, a melhor forma para fazer a negociação é a virtual. Basta acessar o Whatsapp da Prefeitura, clicar na opção Rápido e, em seguida, em Refis 2022 e IPTU.

ADESÃO AO REFIS 2022

A vantagem da adesão é a

possibilidade da anistia de juros e multas que funciona de forma escalonada: 100% para pagamento à vista; 95% para pagamento entre duas e seis parcelas; 90% para pagamento entre sete e 20 parcelas; 80% para pagamento entre 21 e 40 parcelas; e 70% para pagamento entre 41 e 60 parcelas. Dívidas negociadas em edições anteriores, cujos saldos já foram apurados por inadimplência, podem ser objeto de refinanciamento.

FESTIVIDADE

Troféu Centenário homenageia pioneiros e personalidades de Aparecida

Da redação

Aparecida de Goiânia celebrou na noite de sexta-feira, 18, mais uma marca dos seus 100 anos. A homenagem do Troféu Centenário 2022 foi promovida pela Agência Vaz Marketing, com apoio da Prefeitura de Aparecida. O evento, que homenageou diversas personalidades, foi realizado no Anfiteatro Municipal Cantor Leandro.

Foram premiadas 50 personalidades que marcaram seu nome no crescimento e modernização da cidade, desde as primeiras famílias que residiam em torno do Centro Histórico e foram as responsáveis pela doação de terra no início da cidade até os grandes empreendimentos que se instalam em Aparecida

atualmente.

Na noite de gala, ex-prefeitos, lideranças do comércio, artistas plásticos, fazedores de cultura e outros convidados puderam experimentar uma viagem pela cultura e pela história da atual segunda maior cidade do estado de Goiás por meio vídeos, banners e depoimentos.

“Somos uma cidade grande, construída com o esforço, trabalho e dedicação de muitas pessoas. Desde as famílias pioneiras, quando tudo começou em 1922, passando pela emancipação política em 1963, até os dias de hoje. A história de Aparecida é resultado do trabalho de muitas mãos. Pessoas que contribuíram, no seu tempo, para que tivéssemos a cidade que temos



Foto: Ênio Medeiros

O Troféu Centenário é uma réplica da Capela de Nossa Senhora Aparecida, no centro da cidade

hoje. Por isso, essa é mais uma oportunidade de reconhecer, valorizar e engran-

decer a nossa história, as nossas conquistas e as pessoas que fizeram e fazem

parte do centenário de Aparecida”, afirmou o prefeito Vilmar Mariano.

Para a conselheira municipal de cultura e organizadora do evento, Sandra Oliveira, a aceitação do público proporcionou um evento especial. “Esse troféu é fruto de um esforço de todos nós da cultura e da prefeitura que homenageia vários segmentos que cresceram na cidade”, comentou.

A divisão da premiação se deu a partir da história, com a premiação dos representantes das famílias tradicionais, das primeiras empresas a se instalarem no município até as atuais. Além desses, personalidades da vida pública que exerceram papel fundamental na estruturação da cidade.

COVID-19

Nova variante acende alerta para outra onda

SMS Goiânia

Especialistas alertam para a necessidade da volta do uso de máscara, com o aumento de casos

Dhayane Marques

O crescimento dos casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG), no Brasil, já corresponde a 47% dos resultados positivos nas últimas quatro semanas, de acordo com o Boletim InfoGripe da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) divulgado na última sexta-feira, 18.

Doze estados apresentaram uma tendência de crescimento moderado dos casos da doença: Alagoas, Amazonas, Ceará, Goiás, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo. Para o pesquisador Marcelo Gomes, a combinação de vacinação e uso de máscaras como ações de proteção tem sido muito eficaz para o controle do vírus.

O coordenador do InfoGripe orienta que a população confira quantas doses já foram recomendadas para o seu perfil, levando em conta a faixa etária e as condições de saúde, para que esse novo ciclo seja enfrentado com o maior nível de proteção possível.

“A vacina é muito importante para diminuir o risco de agravamento, mas o seu papel é um pouco menor na transmissão. Por isso, é fundamental que a gente volte a utilizar boas máscaras em situações específicas, ou seja, em transporte público, locais fechados e situações com muita gente em um espaço relativamente pequeno. É vacina no braço e máscara no rosto”, defende o cientista da Fiocruz.

CASOS EM GOIÁS

A Secretaria de Estado de Saúde (SES) de Goiás



A SMS reforça que o agendamento para a tenda da testagem é feito no site da Prefeitura de Goiânia

divulgou neste sábado, 19, o Boletim informativo de que há 1.739.466 casos de doenças pelo coronavírus no território goiano. No Estado, há 868.757 casos suspeitos em investigação e 360.802 casos já foram descartados. Ainda, os dados desmobilizados pelo InfoGripe da Fiocruz apontam para crescimento dos casos positivos para Sars-CoV-2 (Covid-19), especialmente na população adulta.

O aumento de testes positivos para Covid em laboratórios particulares e farmácias levou epidemiologistas a alertarem para uma nova onda da doença, que registrou a identificação de uma nova variante do coronavírus, chamada de BQ.1. Essa nova onda voltou a lotar as alas pediátricas de hospitais em alguns países por causa dos

vírus respiratórios.

A Universidade Federal de Goiás (UFG) divulgou na última quarta-feira, 16, a Nota Técnica 05/2022 orientando sobre a manutenção de medidas preventivas contra a Covid-19. A nota ressalta que as vacinas disponibilizadas pelo Ministério da Saúde (MS) “são eficazes na prevenção de casos graves da doença, mesmo frente às novas sub variantes da Ômicron. Com a alteração do cenário epidemiológico das últimas semanas, o incentivo à vacinação e a adoção de medidas não farmacológicas são necessárias para a prevenção e controle da doença”.

O documento acatou as recomendações do Grupo de Trabalho em Saúde (GT Saúde) e do Comitê Operativo de Emergência (COE), ambos da UFG. A

nota técnica entrou em vigor a partir da data de publicação.

DOSES APLICADAS

Levantamento realizado pela SES-GO apurou que, referente à primeira dose, foram aplicadas 5.888.873 doses das vacinas contra a Covid-19 em todo o Estado. Em relação à segunda dose e a dose única, foram vacinadas 5.310.845 pessoas, e 2.719.887 pessoas já receberam a dose de reforço. Entre as crianças de 5 a 11 anos, 56,89% já receberam uma dose da vacina. Esses dados são preliminares e coletados junto ao Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), do Ministério da Saúde.

Goiânia iniciou na sexta-feira, 18, a vacinação contra a Covid-19 em bebês com comorbidades a partir de 6

meses, em quatro unidades de saúde. A Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia informou que o município recebeu 2.260 unidades da Pfizer Baby, que foram disponibilizadas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde.

Aparecida de Goiânia começou a vacinação do mesmo público na quinta-feira, 17. O município recebeu 970 doses de vacinas e a expectativa é que, ao todo, tenha 20,4 mil crianças com idade de 6 meses a 2 anos 11 meses e 29 dias.

A Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia, orienta que as crianças precisam estar acompanhadas de um responsável legal e apresentar certidão de nascimento ou RG, cartão SUS ou CPF, cartão de vacinação e laudo médico que comprove a comorbidade.

ESCOLA

ALFABETIZAÇÃO

Ações do Governo de Goiás asseguram o ensino inicial de crianças, jovens e adultos

Foto: Seduc

Desenvolvidos em regime de colaboração com municípios, programas AlfaMais Goiás e o Alfabetização e Família buscam a escolarização na idade certa

de 15 anos ou mais estão entre as metas do Plano Estadual de Educação para o decênio 2015-2025.

Em consonância com esses objetivos, o Governo de Goiás tem investido em ações que visam assegurar a alfabetização de todas as crianças, jovens e adultos goianos. Dentre essas ações, o programa AlfaMais Goiás e o projeto Alfabetização e Família alcançam profissionais da educação e estudantes da rede pública em todo o Estado.



Ações como o AlfaMais Goiás e o Alfabetização e Família buscam garantir o ensino inicial em parceria com os municípios goianos

O ALFAMAIS GOIÁS

Em 2021, o Estado criou o Programa em Regime de Colaboração pela Criança Alfabetizada, o AlfaMais Goiás. Desenvolvido pela Secretaria de Estado da Educação (Seduc), o programa busca assegurar a alfabetização das crianças nos anos iniciais da Educação Básica, reduzindo os índices de alfabetização incompleta e letramento insuficiente nas redes públicas de ensino.

Considerando que os

municípios são os responsáveis por atender as primeiras etapas da Educação Básica, o AlfaMais Goiás propõe a atuação em regime de colaboração, onde Estado e municípios trabalham juntos na execução de ações voltadas para a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Desde a sua criação o programa já possibilitou a disponibilização de bolsas, a formação de profissionais e

a entrega de materiais didáticos de apoio nos 245 municípios goianos que aderiram ao programa.

Além disso, o nível de alfabetização dos alunos das redes municipal e estadual de Educação tem sido diagnosticado por meio da avaliação de fluência leitora. A prova, desenvolvida em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz

de Fora (CAEd/UFJF), contribui para nortear as ações do AlfaMais Goiás.

ALFABETIZAÇÃO E FAMÍLIA

Para atender jovens, adultos e idosos não-alfabetizados e em situação de vulnerabilidade, o Governo de Goiás desenvolve o projeto Alfabetização e Família.

Executado pela Seduc e pelo Goiás Social, o Alfabetização e Família visa alfabetizar pessoas que não tiveram a chance de aprender a ler e escrever na idade certa. A intenção é que elas tenham condições de ingressar posteriormente em turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e concluir a Educação Básica.

Ao todo, 3.688 jovens, adultos e idosos de 149 municípios goianos estão inscritos nas turmas de terceira e quarta fase do programa. O programa também foi ampliado para atender nas unidades prisionais do Estado, localizadas nos municípios de Aparecida de Goiânia, Águas Lindas e Anápolis.

Da redação

O Dia Nacional da Alfabetização é comemorado anualmente em 14 de novembro, no Brasil. A data tem o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da implantação de melhores condições de ensino e aprendizagem no país. A alfabetização das crianças na idade certa e a universalização da alfabetização da população

Prefeitura investe R\$ 100 mil em revitalização de escola municipal

sme

Com objetivo de garantir segurança, e oferecer uma educação de qualidade para as famílias que vivem no Sítio de Recreio dos Bandeirantes, a Prefeitura de Goiânia realizou, nas últimas semanas, a reforma e melhoria no sistema de segurança da Escola Municipal de Tempo Integral GO-04.

Foram investidos R\$ 100 mil no projeto de revitalização da escola, recurso proveniente do Tesouro Municipal, e disponibilizado à escola rural, por meio do Programa de Autonomia Financeira das Instituições Educacionais (Pafie), da Secretaria Municipal de Educação (SME).

A instituição de ensino, que dispunha de estrutura física antiga, e cercada com tela, foi transformada em 60 dias. Entre as melhorias, estão a construção do muro, pintura do pátio, instalação de concertina, construção da horta, instalação



Unidade de ensino recebeu serviços de pintura do pátio, construção de muro, instalação de concertina, construção da horta, entre outras melhorias

de ares-condicionados, bebedouro e televisão.

Para o titular da SME, Wellington Bessa, o investimento reforça o compromisso da pasta com a melhoria da rede física das escolas municipais, com ações para elevar a qualidade

de do ensino. "Investimos em melhorias pedagógicas e, principalmente, na modernização dos espaços físicos. Destinamos recursos extras, neste corrente ano, que transformaram as unidades em verdadeiros canteiros de obras, e os resultados já são

vivenciados por toda comunidade escolar", afirma.

De acordo com a diretora da Escola Municipal de Tempo Integral GO-04, Kátia Regina da Silva Barbosa, que assumiu a gestão da instituição em agosto, o objetivo foi tornar o espaço escolar agradável e seguro.

AUTONOMIA FINANCEIRA

A SME desenvolve o Escola Viva, um projeto que permite o envio de recursos para a manutenção das unidades educacionais da capital. Ele integra o Programa de Autonomia Financeira das Instituições Educacionais, de transferência de recursos financeiros às instituições educacionais, destinados à realização de serviços de manutenção predial (elétrico, hidráulico, telhado, pintura, acessibilidade e outros), no âmbito do Pafie, por meio da Lei nº 10.549, de 11 de novembro de 2020.

A aplicação dos recursos do Pafie é fiscalizada pelo conselho eleito de cada unidade, que conta com integrantes da comunidade e servidores públicos, e deve obedecer a legislação municipal, amplamente divulgada para toda a comunidade escolar, e disponível no site da Prefeitura de Goiânia. Os gastos são acompanhados, ainda, pela Diretoria Administrativa e pela Gerência de Controle e Prestação de Contas da SME.

AÇÃO INÉDITA

A reforma de todas as 331 unidades de ensino do município é ação inédita na história de Goiânia, com investimentos de R\$ 33 milhões. Os recursos foram destinados de forma descentralizada. Cada escola recebeu R\$ 100 mil para aplicar de acordo com a necessidade identificada pela administração da unidade.



Dhayane Marques dhayanemarques@hotmail.com



“O Natal Sempre Encontra O Caminho”

A Coca-Cola, mais uma vez, compartilha com dezenas de cidades do Brasil a magia do Natal por meio das famosas e tradicionais Caravanas de Natal, que circularão por 66 cidades no Brasil. Em Goiás, a Coca-Cola Bandeirantes promove a Caravana de Natal pelas cidades de Goiânia, Trindade, Aparecida de Goiânia, Rio Verde, Caldas Novas, Anápolis, São Luís de Montes Belos e Pirenópolis. Ao todo, cinco caminhões decorados, vão percorrer as oito cidades trazendo como destaque o Papai e a Mamãe Noel, em desfile pelas ruas dos municípios encantando o público, durante 12 dias, celebrando o fato de que “O Natal Sempre Encontra O Caminho”, conceito da campanha de Natal da Coca-Cola deste ano.

Carro elétrico para começar 2023

Com o tema “Circo de Natal Flamboyant”, o shopping reconhecido como a vitrine de Goiás acaba de reafirmar sua tradição em apresentar uma decoração natalina memorável e uma das campanhas mais completas do varejo brasileiro. Entre os destaques está o sorteio de um veículo elétrico Volvo XC40. Exibindo sustentabilidade, o SUV premium é sinônimo de segurança, versatilidade e alto desempenho a partir de um motor que é referência em potência e tecnologia. Cada R\$ 500 em compras, mediante apresentação de notas fiscais de lojas do Flamboyant aderentes à promoção, dá direito a um número da sorte para participar do sorteio, que ocorrerá no dia 14 de janeiro de 2023. A troca é 100% digital por meio do App Super Vitrine Flamboyant e sem necessidade de filas.

Sicoob UniCentro Br

Localizado na região sul de Goiânia, o Parque Amazônia recebeu a primeira agência do Sicoob UniCentro Br. Com uma arquitetura moderna e excelente estrutura, a agência está localizada na Avenida Feira de Santana, uma das principais vias do bairro, e irá proporcionar uma experiência com conforto e segurança para os associados. Essa é a 73ª agência da cooperativa e faz parte do projeto de expansão que visa ampliar o número de pontos de atendimento até o final de 2022 nos estados de Goiás, Tocantins, São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal.

Em promoção

Com o Boticário, a Beauty Week, maior promoção anual da marca, traz mais de 300 produtos com descontos que vão até o dia 27 de novembro. O portfólio é extenso e inclui itens de cuidados com o corpo, tratamentos capilares, maquiagem, skincare, linha infantil, além de perfumaria, que é o maior destaque da marca.

CEITec abre inscrições para formação de microempreendedores

Secom/Anápolis



Aqueles que desejam aperfeiçoar a formação de microempreendedor individual ou que querem começar seu próprio negócio no município, podem se inscrever gratuitamente no curso “Como atender melhor seu cliente”, sediado pelo CEITec, em parceria com o Sebrae. As aulas ocorrem de 22 a 25 de novembro, das 18h às 22h, e as inscrições podem ser feitas pelo telefone 3902-1222.

O conteúdo

As vagas são limitadas e o conteúdo programático do curso envolve os temas: Cortesia ou satisfação do cliente; Superar as expectativas dos clientes; Como agir em situações de adversidade e reclamações de clientes; e Atrair, reter e fidelizar o cliente: uma atitude dinâmica na empresa.

Formando empreendedores

Somente neste ano, já são mais de 3 mil pessoas que se tornaram microempreendedoras individuais na parceria entre Sala do Empreendedor e Sebrae em todo o município. Até a primeira quinzena de outubro, Anápolis contava com 31.525 microempreendedores, o que representa 14% a mais do que no mesmo período em 2021.

Happy Land

As vendas antecipadas para o universo da fantasia já estão disponíveis com valores promocionais, pelo site BaladApp. Quem quiser garantir o menor preço para visitar e curtir todas as atrações da Happy Land, que começa no próximo dia 25 de novembro, já pode aproveitar a oportunidade. A nova temporada da Happy Land, em Goiânia, será no piso 1 do Shopping Cerrado, com estrutura de três mil metros quadrados de área coberta e totalmente segura. Inspirada nos parques da Disney, a Happy Land chega com a promessa de realizar os mais belos sonhos das crianças e de seus familiares, com opções completas de lazer, com brinquedos, shows, praça de alimentação completa, oficinas, espetáculos teatrais, personagens temáticos, queima de fogos virtual e muitas surpresas no local.



Fotos: Divulgação

Copa Experience

Durante o período da Copa do Mundo 2022, o público goiano vai aproveitar o Copa Experience, uma megaestrutura que vai despertar uma experiência única, com transmissões de jogos, realizações de shows, além de restaurantes com bebidas geladas, comida de qualidade e até mesmo brinquedoteca para a criançada. Estruturado no Passeio das Águas Shopping, o espaço conta com duas grandes áreas.

Estrutura

A primeira, com entrada gratuita, abrange o complexo interativo de bares, restaurantes, brinquedoteca e, ainda, um palco central 360°, shows acústicos ao vivo e transmissão dos jogos da Copa. Já a segunda área é composta de uma arena com espaço para mais de 8 mil pessoas, com o palco principal, onde serão realizados os grandes shows.

Atrações confirmadas

O público vai curtir atrações como: Vintage Culture, que se apresentará no dia 26 de novembro; Mari Fernandes Wam Baster e Diego & Victor Hugo, no “Sunset Puxadinho”, que acontecerá no dia 27; as bandas Titãs e Ira, no dia 2 de dezembro; Natiruts, no dia 10 de dezembro; e o famoso “Baile da Santinha”, com Léo Santana, João Gomes, Humberto & Ronaldo e Vinicius Cavalcante, no dia 11 de dezembro. Todos os ingressos já podem ser adquiridos por meio do site ou aplicativo Ingresso S/A.

Game na playenergy

A Enel Brasil está lançando um game para a geração Z na PlayEnergy, iniciativa internacional da empresa em parceria com a Campus Party, que visa a aproximar estudantes do universo da energia e do seu uso consciente e responsável. Até junho de 2023, participantes do desafio com idade entre 14 e 20 anos precisarão completar as missões que integram o jogo. Além de conquistar prêmios de até 1.000 euros, os jovens assimilam de forma lúdica conhecimentos e conceitos fundamentais para o processo de descarbonização, descobrindo como a eletrificação a partir de fontes renováveis de energia pode ajudar a combater as mudanças climáticas. As inscrições são gratuitas e já estão abertas pelo site www.playenergy.enel.com. Além de jovens na faixa etária indicada, os professores também podem se inscrever como tutores de seus alunos e também terão a oportunidade de ganhar prêmios de até 1.000 euros.